INTERESSADO - JOÃO DIOGO MENANO DE FIGUEIREDO
ASSUNTO - Equivalência de estudos realizados no exterior
RELATOR - Conselheiro Rev. JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR
PARECER CEE Nº 807/75, CSG, Aprov. em 05/03/75, Comunicado ao
Pleno em 12/03/75

I- RELATÓRIO

1. HISTÓRICO- João Diogo Menano de Figueiredo, filho de Antônio Luiz Marquez de Figueiredo e de Maria Ana de Seabra Menano Figueiredo, Passaporte nº 11.470/70, nascido aos 06 de janeiro de 1959, em Lisboa-Portugal, residente e domiciliado na Rua Vergueiro Steidel - Embaré, nº 214, requer a este Conselho o reconhecimento de equivalência de estudos realizados no exterior ao nível da primeira série do segundo grau, para fins de prosseguimento de vida escolar.

Apresenta a seguinte ficha escolar:

Fez o curso primário com quatro séries.

Em continuação, na Escola Preparatória Francisco Arruda, em Lisboa, Portugal, fez o ciclo preparatório com duas séries.

A seguir fez, no Liceu Nacional de Padre Antônio Vieira, duas séries e primeiro período da terceira série (e dois períodos da terceira série) no Centro Escolar João de Deus em Portugal - o primeiro em Lisboa e o segundo no Monte-Estaril, sendo o segundo ciclo com três séries.

Ao todo nove anos de escolarização.

O currículo dos cursos feitos pelo requerente inclui as seguintes disciplinas do núcleo comum do sistema brasileiro de ensino: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências Físicas e Biológicas, embora não indicadas pelas mesmas designações.

A Documentação apresenta-se com os requisitos exigidos pela 19/65 e o pedido tem apoio no Art. 100 da Lei 4024/61.

2. APRECIÇÃO- Nos termos da organização de ensino em vigor, atualmente, em Portugal, o requerente completou séries que correspondem às (8) oito do primeiro grau e a primeira do segundo grau do sistema de ensino brasileiro.

Entendo, pois, que a pretensão do requerente matricular-se na segunda série do segundo grau pode ser atendida, desde que ele seja aprovado nas disciplinas do núcleo comum e nas obrigatórias do sistema brasileiro de ensino que não constam do seu currículo. Para isso deverá submeter-se a exames especiais, que poderão ser feitos durante

o corrente ano letivo de 1975, sem prejuízo da imediata continuação dos seus estudos na série em que pretende ser matriculado.

De outro lado, não poderá ele ser transferido no fim deste ano letivo de 1975 para a série imediatamente acima, se não tiver se submetido aos exames especiais dessa disciplina.

II- CONCLUSÃO

Em vista do exposto, voto favoravelmente ao reconhecimento da equivalência dos estudos realizados por João Menano de Figueiredo, feitos em escola de país estrangeiro, ao nível de conclusão do primeiro grau, e de conclusão da primeira série do segundo grau, devendo ele, entretanto, ser aprovado em exames especiais de Geografia do Brasil, História do Brasil, Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política do Brasil, ainda este ano, mas sem prejuízo da imediata continuação dos seus estudos, e adaptação em outras disciplinas a critério do estabelecimento.

São Paulo, 05 de março de 1975

a) Conselheiro Rev. JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR

Relator.

III- DECISÃO DA CÂMARA- A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros- Alfredo Gomes, Arnaldo Laurimdo, Erasmo de Freitas Nuzzi, Hilário Torloni, José Augusto Dias, José Borges dos Santos Júnior e Lionel Corbeil.

Sala das Sessões, em 05 de março de 1975

a) Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS Vice-Presidente no exercício da Presidência.